O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO NO AMBIENTE ESCOLAR

Consuelo Antonino Batista [1]
Maria das Dores de Sousa [2]
Francisco José do Nascimento [3]

INTRODUÇÃO

Com o aumento do fracasso escolar variando entre motivos como deficiências intelectuais, dificuldades de aprendizagem, dificuldades socioculturais, conflitos de seio familiar que podem levar até evasão escolar, as famílias e o próprio meio escolar tem buscado alternativas como a Psicopedagogia para resolução desses problemas.

A Psicopedagogia traz como foco seu estudo à aprendizagem, com necessidade de compreender como melhor acontecem esses processos e o que pode vim a dificulta-los. Nota-se assim a necessidade de pesquisa teórica sobre o campo de atuação do Psicopedagogo Institucional, com enfoque no ambiente escolar.

Os componentes do ensino aprendizagem devem identificar as dificuldades de aprendizagem dos seus discentes para assim mediarem ações para poder vir a trata-las, fazendo elaboração de planos de trabalho que estejam acessiveis a todos os envolvidos, os devidos encaminhamentos para os profissionais especializados e alinhamento de ação junto aos pais ou responsáveis.

Para tanto elencar-se o seguinte objetivo geral desse trabalho: compreender qual o papel do Psicopedagogo Institucional no ambiente escolar. E segue-se os seguintes objetivos específicos: fazer um breve histórico sobre a Psicopedagogia no Brasil, o psicopedagogo institucional e o seu papel no planejamento escolar e compreender melhor sobre como é possível uma valorização da psicopedagogia no ambiente escolar.

Acreditamos assim que a compreensão de qual o papel do Psicopedagogo Institucional no ambiente escolar, pode favorecer novos estudos sobre a temática. O desenvolvimento deste trabalho foi organizado em três capítulos, além desta introdução. No primeiro capítulo, apresentamos o referencial teórico que norteou este estudo, discorremos depois sobre uma discussão sobre o psicopedagogo institucional e o seu

[1] Mestranda do Curso de Ciencias da Educação da Universidade del Sol - UNADES, **consueloab43@gmail.com**;
[2] Mestranda do Curso de Ciencias da Educação da Universidade del Sol - UNADES, **dorinhaliceu@gmail.com;**
[3] Professor Especialista, orientador **joseserra_39@hotmail.com**

papel no planejamento escolar e a valorização x desafios da psicopedagogia no ambiente escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

1.A Psicopedagogia no Brasil

Segundo consta nas literaturas, as primeiras ideias de psicopedagogia foram na França, por volta da década de 40, anda de acordo com PERES (1998, p.01), a Europa se organizava para estudar as possíveis influencias orgânicas sobre a aprendizagem.

Em 1946, em Paris, foi criado o primeiro centro Psicopedagógico, onde seu objetivo era desenvolver um trabalho cooperativo medico-pedagógico para crianças com problemas escolares e comportamentais, começaram a ganhar enfoque no início dos anos 60.

Eles davam início aos seus trabalhos por meio de queixas vindas dos pais e professores, baseavam-se também nas relações conjugais e filais, utilizavam ainda teste de Q.I. e métodos educacionais que eram utilizados para ensino aprendizagem do educando. Assim após os resultados obtidos pela investigação o médico encaminhava a criança para o tratamento terapêutico ou acompanhamento pedagógico, visando retificar impedimentos sociais ou bloqueios de aprendizagem.

A partir de 1967, visa-se um trabalho integrado, onde a partir destas ideias se propõem um trabalho institucional, onde pedagogos e psicólogos convivem com alunos e professores num ambiente escolar. Na Argentina são criados “Centros Psicopedagógicos” ligados a rede pública de ensino, com equipe multidisciplinar e que a partir de estudos de caso buscam atenderem e acompanharem o desenvolvimento tanto individual como em grupo do aluno.

No impulso por melhores resultados na esfera educacional a a partir da década de 60, o Brasil começa a ter seus primeiros passos com Psicopedagogia. De acordo com PERES (1998, p.43), a estudos que datam a primeira experiência d Brasil com Psicopedagogia foi em 1958, com a criação do Serviço de Orientação Psicopedagogia. Sua meta era desenvolver a melhoria da relação entre aluno-professor, tendo assim um clima mais apropriado para a aprendizagem e tendo como base as experiências que os alunos já traziam consigo.

Sendo uma área de estudo nova com articulação da Associação de Psicopedagogia de São Paulo em 1980 e depois e 1988 muda para Associação Brasileira de Psicopedagogia.

A Associação tem como vista promover encontros para refletir sobre a atuação do Psicopedagogo, a atuação psicopedagogica que visam busca melhoria para ensino aprendizagem nas escolas e o papel do psicopedagogo.

E é com esse último tópico, o papel do Psicopedagogo, que buscamos refletir sobre, psicopedagogo institucional e o seu papel no planejamento escolar.

2. PSICOPEDAGOGO INSTITUCIONAL E O SEU PAPEL NO PLANEJAMENTO ESCOLAR

O Psicopedagogo Institucional trabalha para prevenir, podendo atuar em creches, instituições escolares, empresas, e organizações assistenciais. Ela tem como objetivo reduzir a "frequência dos problemas de aprendizagem", sendo realizado um trabalho didático e pedagógico.CONCEIÇÃO (pag. 2). O trabalho do psicopedagogo surgi inicialmente de uma queixa de caráter comportamental ou pedagógico, que pode vim de familiares ou responsáveis, ou da instituição vinculada, partem portanto, de três instâncias diferentes: o corpo docente, os pais e o próprio adolescente.

CONCEIÇÃO (pag.4) apuld FAGALI e RIO DO VALE (1993, P.4)

> Segundo Fagali e Rio do Vale (1993), existem duas formas de o psicopedagogo trabalhar na instituição escolar: a primeira, auxiliando o aluno no seu desenvolvimento para que ele possa acompanhar a aprendizagem formal; a outra é preventiva, junto com os pedagogos, orientadores e professores, visando trabalhar a relação entre professor e aluno, mencionada por um professor: "Realizar a mediação entre professores e alunos, alunos e alunos e pais" (P.4)

Sendo assim o trabalho do profissional Psicopedagogo institucional é atuar de forma a assessorar para que o educando tenha um desenvolvimento em as aprendizagem e junto com os pedagogos, orientadores e professores para que melhorem as relações aluno-professor, onde assim busca-se uma melhor receptividade do "conteúdo" pelo aluno.

Quando o psicopedagogo atinge seus objetivos, desenvolvendo sobre as características e necessidades particulares de um aluno, ele dá lugar para que a escola possa se planejar e viabilizar os recursos necessários a aprendizagem do educando.

Para tal ele deve analisar o Projeto Político-Pedagógico, especialmente quais as suas propostas de ensino e o que é valorizado como aprendizagem, ressaltando de que o fazer psicopedagógico se transforma podendo se tornar uma ferramenta poderosa no auxílio de aprendizagem. SOARES e SENA (pag. 02).

Sabendo-se que cada criança tem um modo singular de aprendizagem, é preciso pensar em maneiras e estratégias que facilitem e sanem as dificuldades de aprendizagem de cada educando.

Mudanças nas estratégias de ensino pode favorecer ou dificultar o processo ensino-aprendizagem, e as vezes essas mudanças podem não estão alinhadas a necessidade do aluno. E é pensando nisso que o planejamento do professor deve estar alinhado para que favoreça à aprendizagem, ou seja, em que sejam trabalhadas também a autoestima, a confiança, o respeito mútuo e a valorização do aluno.

SOARES e SENA (pág. 5) apuld CONCEIÇÃO e VIEIRA (2004), o processo de acepção da prática pedagógica se compõem por meio de um processo que se efetiva pela reflexão critico reflexiva do professor sobre seu próprio trabalho, ou seja, a partir da base do contexto educativo real, nas necessidades reais dos sujeitos, ou seja, dos seus alunos, nos problemas e dilemas relativos ao ensino e à aprendizagem, é que se pode ter de fato um método educacional eficaz.

De acordo com (CASTRO 2004,Pág. 115)

> O psicopedagogo deve lançar mão de estratégias diferenciadas na tentativa de resolução dos problemas apresentados: recorrer ao levantamento do aproveitamento junto ao corpo docente, a testes como o Par Educativo, de atenção, memória, análise de relatórios sobre o desempenho global por sala e por série. Mas, em princípio, nada disso funciona se o psicopedagogo não desenvolver atitude de acolhimento e de escuta das dificuldades

Sendo assim o papel da Psicopedagogia no planejamento escolar é refletir sobre as ações pedagógicas e suas interferências no processo de aprendizagem do aluno. Focando assim no aluno e na aprendizagem, não necessitando de testes e nem de provas, mas sim de atividades produzidas em sala de aula, exercícios, trabalhos em grupo, observação do professor e projetos desenvolvidos.

Refletindo junto aos professores para se perceberem como aprendizes e revendo os métodos usados para que possam desenvolver seus papeis perante esta nova realidade que demanda o abandono de práticas padronizadas e a negação da homogeneidade. (MARTINS 2011, pág. 2059).

3. VALORIZAÇÃO X DESAFIOS DA PSICOPEDAGOGIA NO AMBIENTE ESCOLAR

O Psicopedagogo é um profissional extremamente importante na instituição escolar, pois este estimula o desenvolvimento de relações interpessoais, o estabelecimento de vínculos, a utilização de métodos de ensino compatíveis com as mais recentes concepções a respeito desse processo. Procurando envolver todos do ambiente escolar no desenvolver do conhecimento.

O Psicopedagogo enfrenta desafios quanto a diversidade, pois o público escolar é bem variado, podendo haver distinções étnico, religiosos, financeiros e familiar. Ética, pois é um trabalho que exige ética profissional pois de acordo com Conselho da ABPp (2008/2010 e2011/2013),

> Capítulo I – Dos princípios
> Artigo 1º
> A Psicopedagogia é um campo de atuação em Educação e Saúde que se ocupa do processo de aprendizagem considerando o sujeito, a família, a escola, a sociedade e o contexto sócio histórico, utilizando procedimentos próprios, fundamentados em diferentes referenciais teóricos.

Sendo assim, o trabalho desse profissional procura desenvolver capacidades da criança, bem como pode contribuir para que os alunos sejam capazes de olhar esse mundo em que vive de saber interpretá-lo e de nele ter condições de interferir com segurança e competência.

Tendo que lidar com os anseios familiares, ou a redução da presença dos pais nas escolas durante o ano letivo e consequentemente na educação pedagógica dos filhos, fruto de uma rotina de trabalho excessiva, e a busca das famílias por uma condição financeira que proporcione maior qualidade de vida. E o psicopedagogo junto a escola tenta criar estratégias para fazer com que esses pais retornem a participar da vida escolar de seus filhos.

"Na prática psicopedagógica, a escuta e o olhar analítico-clínico devem estar presentes todo tempo, pois estas atitudes direcionam a reflexão e o encaminhamento de estratégias de ajuda ao adolescente." (CASTRO 2004, Pág. 114). Fazendo assim com que seus alunos possam a vim a desenvolver seus potenciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do Psicopedagogo deve ser criativa e sair da acomodação, questionando os anseios e dificuldades lhes apresentada. O seu olhar deve estar voltado

para a individualidade de cada auno ou grupo que esteja trabalhando, tirando o professor, orientador da sua acomodação e incentivando-o a buscar novas técnicas de ensino.

Trabalhando de forma preventiva, detectando dificuldades de aprendizagem, antes que os processos se instalem, bem como, na elaboração do diagnóstico e trabalho conjunto com a família frente às ocorrências provenientes das dificuldades no processo do aprender.

No entanto, não se pode falar em aprendizagem desconsiderando-se os aspectos relevantes na vida desse aluno que se relaciona e troca, a partir do estabelecimento de vínculos, sejam estes entre colegas, familiares, sócias e professor-aluno.

A pratica psicopedagógica deve respeitar a individualidade do educando e a sua rotina escolar, familiar e social. Deve-se compreender as causaspara que as tentativa de sanar o sintoma surtam o efeito desejado. Aproveitando os conhecimentos que cada participante do processo ensino aprendizagem possua para usar como apoio para desenvolver o que lhes é pedido. Fornecendo assim um trabalho em equipe e de cooperação mutua, reduzindo as cargas que cada um traz.

Palavras-chave: Psicopedagogo Institucional, planejamento escolar e valorização da psicopedagogia.

REFERÊNCIAS

CASTRO, MARIA LUIZA GARITANO DE**. O olhar psicopedagógico na instituição educacional: o psicopedagogo como agente de inclusão social**. Rev. Psicopedagogia 2004; 21(65): 108-16. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v21n65/v21n65a03.pdf. Acesso em: 07 de outubro de 2019.

CONCEIÇÃO, CRISTIANE SILVA**. A Importância do psicopedagogo no ambiente escolar**. Graduação em Ciências Biológicas (Universidade Federal da Bahia), Pós-graduação em Psicopedagogia Institucional (Faculdade Visconde de Cairu), Aluna especial do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade, na Universidade do Estado da Bahia. Disponível em: file:///C:/Users/ismael/Documents/psicopedagogia%20trabahlos/A%20Import%C3%A2

ncia%20do%20psicopedagogo%20no%20ambiente%20escolar%20CRISTIANE.pdf. Acesso em: 02 de outubro de 2019.

SOARES, SENA; MATHEUS CLÉRIO CEZAR BATISTA. **A contribuição do psicopedagogo no contexto escolar**. Disponível em: file:///C:/Users/ismael/Documents/psicopedagogia%20trabahlos/A%20CONTRIBUI%16

C3%87%C3%83O%20DO%20PSICOPEDAGOGO%20NO.pdf. Acesso em: 02 de outubro, 2019.